

Fratura mandibular complexa por agressão física



Oliveira, M.H., Gaetti-Jardim, E.C., Mendonça, J.C.G., Oliveira, J.G.P., Pelissaro, G.S., Silva, J.C.L., Herculano, A.B.S., Bento, V.A.A.

<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

Ocupando o segundo lugar entre as fraturas dos ossos da face, com incidência em torno de 38%, as fraturas mandibulares tiveram um aumento significativo nos últimos anos. Dentre as principais causas se destacam as agressões físicas, acidentes de trânsito, quedas e acidentes no esporte. O tratamento, consiste tanto em técnicas conservadoras quanto em técnicas abertas com o objetivo de se realizar a redução e a fixação. É objetivo apresentar o caso de paciente de 50 anos de idade do sexo feminino que referiu ser vítima de agressão física por parte do esposo, apresentando dor em face e com dificuldade de abertura bucal. Ao exame clínico pode-se observar extenso edema em hemiface esquerda, oclusão palpebral, dificuldade em abertura e movimentos mandibulares e crepitação óssea. Aos exames de imagem, fratura cominutiva em mandíbula a esquerda associada a fratura em sutura fronto-zigomática e arco zigomático ipsilaterais. Como opção de tratamento, em virtude do grau de cominuição óssea associada a dificuldade do caso, inúmeras perdas dentárias e guia oclusal insatisfatória, optou-se pelo tratamento cirúrgico sob anestesia geral com colocação de placas e parafusos nas referidas fraturas para reposicionamentos dos cotos ósseos associando no pós-operatório fisioterapia. Pode-se constar nos controles pós-operatórios o bom processo de reparo e melhoras nas funções mastigatórias e sintomatológicas. A paciente se encontra de alta ambulatorial e demonstrou sucesso da terapêutica empregada em caso complexo.

Palavras-chave: Agressão. Fraturas ósseas. Terapêutica.